UNIÃO DOS FAZENDEIROS E INVERNISTAS
D'OESTE DE SÃO PAULO
SÉDE: BARRETOS — EST. SÃO PAULO

COPIADO PARA EXPEDIENTE

S. DE E. DAS RELAÇÕES EXTERIORES
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES
22 JUL. 1931
Nº 6949

Barretos, 17 de Julho de 1931.
Exmo. Snr. Doutor Afranio de Mello Franco
Dignissimo Ministro das Relações Exteriores
Rio de Janeiro

8(42)67

Contrôle de carnes
brasileiras na França
e Italia

A Industria Pecuaria vinha em nossa terra apresentando os mais brilhantes resultados até os fins do anno de 1929 e o seu rapido desenvolvimento nos fazia crêr que della fosse dependente o progresso do nosso Paiz. Porém, de um anno para cá, tudo nos indica que ella será fatalmente arrastada para a fálencia, taes são as consequencias do imperialismo do capital extrangeiro e as taxas alfandegarias abusivas de que estão se servindo a França e Italia para impedirem a entrada das carnes brasileiras n'aquelles paizes.

A França que cobrava 1.86 d. por libra está cobrando 11 d. por kilo, que na nossa moeda corresponde a 2$500.

A Italia, que só nos compra carnes de segunda e preços baixos, está cobrando $190 o kilo.

A Allemanha, que até 1930 era o nosso melhor freguez, depois da Inglaterra, prohibiu, n'aquelle anno, a importação de carnes brasileiras.

Vimos, Exmo. Snr. Ministro, incentivados pelo amôr a causa de bem servir a nossa terra e nossa classe, solicitar de V. Excia. as necessarias providencias no sentido de serem retirados dos paizes acima referidos os grandes obstaculos ao desenvolvimento de uma de nossas grandes riquezas.

Certos de que V. Excia. tomará em consideração o nosso appelo, formulamos os mais sinceros votos pela prosperidade pessoal de V. Excia.

Attenciosas saudações.

José Rodrigues da Cunha
Director-Secretario.